

Todas as obras na Secretaria de Educação estão sob auditoria da Controladoria Geral do Estado para averiguar as medições e autorizar os pagamentos, nos casos onde não foram identificados problemas. Pelo menos R\$ 50 milhões em obras estavam sob investigação. Em alguns casos, a Polícia Federal foi acionada, porque se trata de recursos do Governo Federal, do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). O superintendente de Gestão da Seduc, Helder Jacobina, confirmou que algumas obras foram dadas como concluídas, mas estavam apenas nos alicerces. Ou em outras as medições não batem como os valores cobrados. Ele disse que à medida que se averiguar o contrato e a medição, os valores vão sendo liberados. De acordo com a Educação, muitas obras foram retomadas, principalmente nas escolas. Eram cerca de 308 obras, a maioria delas com recursos do FNDE. O pagamento também atrasou porque o sistema fechou, devido a falta de informações para alimentar o banco de dados. Mesmo assim, por intermédio direto da secretaria de Educação, Rejane Dias, foram liberados R\$ 5 milhões no mês passado para dar andamento a parte das obras, de forma a garantir o início do ano letivo. Helder Jacobina informou que os pagamentos da Seduc estão sendo feitos paulatinamente e que a secretária vai receber os empreiteiros na próxima semana para negociar pagamentos. Antes, ela está indo a Brasília para conseguir a liberação de mais recursos do FNDE e poder negociar pagamentos que estão pendentes na Seduc. Alguns dos contratos já foram pagos. Outros contratos já foram auditados e alguns precisam ser corrigidos pelas próprias empreiteiras para regularizar os pagamentos. “Queremos fazer tudo de forma transparente. Vamos negociar os pagamentos com a APEOP, conforme a regularidade das obras e a liberação dos recursos”, adiantou o superintendente de Gestão. Ele disse que este é um procedimento normal numa gestão que está começando e tudo será regularizado conforme o histórico das obras e dos contratos. Com informações do Portal AZ.